

### Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **01/12/2021**, às 9:00 h, (local ou por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**Às (as) margens da língua: faces do deslocamento no universo estético de Sylvia Molloy e Laura Alcoba**”, da aluna **Dayane Campos da Cunha Moura**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras (University of Texas System)	UFJF	Membro interno
03	Laura Barbosa Campos	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UERJ	Membro externo
04	Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Doutora em Letras: Literaturas de Língua Portuguesa (PUC Minas)	UFJF	Membro interno
05	Silvia Ines Carcamo de Arcuri	Doutora em Letras Neolatinas (UFRJ)	UFRJ	Membro externo
06	Julia Simone Ferreira	Doutora em Letras: Língua e Literatura Francesa em (Universidade de Nice Sophia-Antipolis)	UFJF	Suplente interno
07	Anderson Bastos Martins	Doutor em Literatura Comparada (UFMG)	UFJF	Suplente interno
08	Miriam Gomes de Freitas	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	IF Sudeste MG- Campus Juiz de Fora	Suplente externo

09	Kelen Benfenatti Paiva	Doutora em Letras: Literatura Brasileira (UFMG)	IF Sudeste MG- Campus São João del Rei	Suplente externo
----	------------------------	---	--	------------------

### **Resumo da Tese:**

Esta tese propõe uma análise comparativa entre as obras de duas escritoras argentinas, Sylvia Molloy e Laura Alcoba, que vivem há décadas fora do país e problematizam em sua escrita as relações entre subjetividade, território e língua[s], a partir de diferentes faces do deslocamento, vivenciado e tratado por cada autora sob um viés particular, mas guardando estreitas relações no que diz respeito à importância da memória – e do esquecimento –, da leitura e da escrita como modos de se inscrever em determinadas redes de sentido e filiações. Para tanto, centramos nosso percurso analítico nos seguintes livros: *El común olvido* (2002), de Sylvia Molloy, que constitui o fio a partir do qual tecemos relações com outros textos da escritora, notadamente, *Vivir entre lenguas* (2015), *Desarticulaciones* (2010), *Em breve cárcere* (1995[1981]) e *Citas de lectura* (2017); no caso de Laura Alcoba, o corpus contempla *La casa de los conejos* (2008), *El azul de las abejas* (2014) e *La danza de la araña* (2017), todos eles publicados originalmente em francês nos anos de 2007, 2013 e 2017, respectivamente. O mapeamento de percursos e procedimentos tem por objetivo evidenciar como a prática escritural, permeada pela experiência, reinventa os laços com o território nacional e com o campo literário. É o texto, tecido com retalhos, fragmentos, ausências e silêncios, que forja um lugar a partir do qual desenham outras paisagens e encontram caminhos singulares para dizer a dor, a ferida, o medo, as perdas, a desnudez do humano. Desse lugar, às margens da língua, sem, porém, abandoná-la, se abre uma possibilidade de escuta que é também hospitalidade ao que nos têm a dizer aqueles que foram impedidos de falar.

**Palavras-chave:** Laura Alcoba. Sylvia Molloy. Territórios. Línguas. Deslocamentos. Memória. Esquecimento. Silêncio.

### **Abstract:**

This work aims to make a compared analysis between the works of two Argentinian writers, Sylvia Molloy and Laura Alcoba, who have lived outside the country for decades. The authors discuss in their writing the relations between subjectivity, territory and language[s] regarding different sides of displacement, experienced and treated by each author under a particular bias as well as keeping close relationships with regard to the importance of memory – and forgetting –, of reading and writing as ways of inscribing in certain networks of

meaning and affiliations. Therefore, we centered our analytical path on the following books: *El común olvido* (2002) by Sylvia Molloy which constitutes the thread from which we weave relationships with other texts written by her, notably, *Vivir entre lenguas* (2015), *Desarticulaciones* (2010), *Em breve cárcere* (1995[1981]) and *Citas de lectura* (2017). Taking into account Laura Alcoba's writings, the *corpus* includes *La casa de los conejos* (2008), *El azul de las abejas* (2014) and *La danza de la araña* (2017). It is important to enhance that all of them were originally published in French in 2007, 2013 and 2017 respectively. The mapping of paths and procedures intends to show how writing practice, permeated by experience, reinvents ties with the national territory and with literary field. It is the text, woven with patches, fragments, absences and silences, that forges a place from which they draw other landscapes and find unique ways to express pain, wound, fear, losses and human nakedness. From this place, on the margins of language without however abandoning it, there is a possibility of listening that is also hospitality to what those who were prevented from speaking have to say.

**Keywords:** Laura Alcoba. Sylvia Molloy. Territories. Languages. Displacements. Memory. Forgetfulness. Silence.